

FACHADA  
2b/014



**Largo do Conde Barão, 22-23 /  
Rua Boqueirão do Duro, 52-56, Lisboa**



Padrões: PT003; PC003

**Descrição:** Revestimento com azulejos de padrão enxaquetado e cercadura de enrolamentos.

**Tipo azulejo:** Estampilha, ca 13,5 x 13,5 cm.

**Cores:** Azul e branco.

**Cercadura:** Sim, ca 13,5 x 13,5 cm.

**Friso sob a cornija:** Não.

**Fabricante:** Atribuível à Fábrica Roseira.

**Data estimada:**



**Índice:**

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)

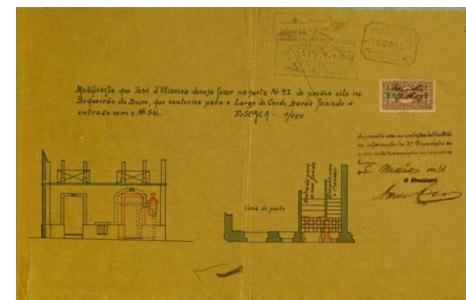


# IMAGENS



## ❖ Processo de obra nº 5185 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1904 com um requerimento para *‘modificar a porta nº52 que dá entrada à escada do prédio (...) ficando a dita escada com o nº54 e o nº52 sobre o qual servirá de luz à dita isto para collocar o dito vão na prumada do 1º andar’* [esta alteração implica aplicação de novos azulejos, reaproveitamento ou azulejamento à época].
- Em 1940, surge a primeira referência ao azulejamento exterior num requerimento a solicitar licença para limpeza e reparações, onde se menciona *‘Lavar os azulejos das lojas e substituir os partidos e falhados por outros no mesmo tom e padrão’* [a referência apenas às lojas coloca a hipótese dos pisos superiores nunca terem tido azulejo].
- Em 1958, um requerimento solicita licença para *‘obras de reparação exteriores de azulejos e porta de acesso da sua propriedade situada no Boqueirão do Duro, 54’*.
- Em 1967, um requerimento da firma José Aldir & Vidal solicita licença para substituição dos azulejos e pinturas interiores e exteriores de portas e montras da loja.
- Em 1975, um parecer da Direcção dos Serviços de Obras refere *‘Exteriormente em mau estado de conservação: revestido a azulejos até ao nível do pavimento do 1º andar com alguns soltos e faltando outros’*.



Projecto de alterações, 1904  
(imagem de arquivo, AML)



# DADOS DE ARQUIVO

